

ANO:2011

Ministério da Saúde

MINISTRA DA SAÚDE
Ana Jorge

Instituto da Drogas e da Toxicodependência

MISSÃO: PROMOVER A REDUÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS, BEM COMO A DIMINUIÇÃO DAS TOXICODEPENDÊNCIAS.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE1 - ASSEGURAR GANHOS EM SAÚDE, POTENCIANDO A ADESÃO AO TRATAMENTO

OE2 - CONSOLIDAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DAS POPULAÇÕES, ATRAVÉS DOS DIFERENTES PROGRAMAS DAS ÁREAS DE MISSÃO

OE3 - CONSOLIDAR E GARANTIR A EFECTIVA UTILIZAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR (SIM)

OE4 - CRIAR CONDIÇÕES PARA A QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, ATRAVÉS DA MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJECTOS APOIADOS PELO IDT,IP

OE5 - FOMENTAR A QUALIDADE DA INTERVENÇÃO E DA INFORMAÇÃO DIVULGADA, NUMA PERSPECTIVA DE SERVIÇO PÚBLICO ABERTO À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA CIDADANIA

Objectivos Operacionais

Eficácia

30,0

OP1: CONSOLIDAR A ADESÃO AO TRATAMENTO (OE1)

Peso: 70,0

| INDICADORES | 2009 | 2010(E) | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|---|-------|---------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------|-----------------|---------------|
| 1 N.º total de utentes em tratamento nos CRI, no ano | 38875 | 34453 | 35000 | 1000 | 40000 | 20% | | | 0% | |
| 2 N.º total de novos utentes em tratamento nos CRI, no ano | 7643 | 6661 | 6700 | 200 | 9000 | 20% | | | 0% | |
| 3 % de novos utentes para tratamento nos CRI, com realização de um número mínimo de 3 consultas, no ano | 65% | 68% | 60% | 3% | 70% | 30% | | | 0% | |
| 4 % de utentes em tratamento nos CRI, com realização de um número mínimo de 5 consultas, no ano | 67% | 45% | 50% | 3% | 67% | 30% | | | 0% | |

OP2: GARANTIR, ATRAVÉS DE UMA INTERVENÇÃO INTEGRADA, RESPOSTA ÀS NECESSIDADES IDENTIFICADAS (OE2)

Peso: 30,0

| INDICADORES | 2009 | 2010(E) | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|--|------|---------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------|-----------------|---------------|
| 5 % de respostas de prevenção selectiva e indicada, com avaliação | | | 60% | 5% | 65% | 40% | | | 0% | |
| 6 % de utentes com Plano Individual de Inserção | | | 40% | 5% | 45% | 30% | | | 0% | |
| 7 % de intervenções em RRMD com diagnóstico actualizado [considera-se diagnóstico actualizado com menos de 2 anos] | | | 60% | 5% | 65% | 30% | | | 0% | |

Eficiência

40,0

| INDICADORES | 2009 | 2010(E) | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|---|------|---------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------|-----------------|---------------|
| 8 % de novos utentes com informação preenchida em todos os campos fundamentais | | | 75% | 5% | 80% | 30% | | | 0% | |
| 9 Utilização do SIM em todas as unidades de internamento do IDT até ao dia 15 de Dezembro de 2011 | | | 15-Dez | 15 | Até 30-Nov | 30% | | | 68253% | |
| 10 Desenvolver o módulo aplicacional do SIM que permite a monitorização das unidades de internamento convencionadas | | | 15-Dez | 15 | Até 30-Nov | 40% | | | 68253% | |

OP3: EFECTIVAR A UTILIZAÇÃO E ALARGAR O ÂMBITO DO NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR (SIM) (OE3)

Peso: 50,0

| INDICADORES | 2009 | 2010(E) | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|---|------|---------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------|-----------------|---------------|
| 11 Taxa de ocupação de internamentos em Comunidade Terapêutica, no ano | 82% | 85% | 85% | 5% | 90% | 35% | | | 0% | |
| 12 Taxa de ocupação de internamentos em Unidade de Desabituação, no ano | 76% | 74% | 75% | 5% | 80% | 25% | | | 0% | |
| 13 Taxa de ocupação de internamentos em Unidade de Alcoologia, no ano | 91% | 90% | 90% | 5% | 95% | 40% | | | 0% | |

Qualidade

30,0

| INDICADORES | 2009 | 2010(E) | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|---|------|---------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------|-----------------|---------------|
| 4 % de projectos com informação concluída e registada na base de dados, até ao final do ano | 97% | 85% | 90% | 2% | 97% | 40% | | | 0% | |
| 5 % de projectos financiados pelo IDT,IP, com apresentação de pontos de situação, ao termo dos 1.º e 2.º anos de execução | | 80% | 90% | 5% | 95% | 30% | | | 0% | |

| 16 % de PRI com ficha de monitorização e avaliação semestral registada na Base de Dados | 80% | 5% | 85% | 30% | 0% | | | |
|---|-------------|-------------|------------|------------|---------------|------------|----------------------|------------|
| OP6: PROSEGUIR A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DIVULGADA (OES) | | | | | | | | |
| INDICADORES | 2009 | 2010(E) | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO |
| 17 Nível de satisfação da informação disponibilizada na página electrónica do Directório do Álcool, através de um inquérito on-line (escala de 1 a 5 pontos) | | 3,5 | 0 | 4 | 50% | | | 0% |
| 18 % de pedidos de informação do ACS sobre assuntos internacionais, respondidos dentro do prazo | 100% | 100% | 95% | 5% | 100% | 50% | | 0% |
| OP7: AUMENTAR O NÚMERO DE UNIDADES CERTIFICADAS (OES) | | | | | | | | |
| INDICADORES | 2009 | 2010(E) | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO |
| 19 N.º de unidades certificadas ao abrigo da norma ISO 9001:2008 e também acreditadas pelo IPAC/IP | 1 | 4 | 0 | 5 | 50% | | | 0% |
| 20 N.º de novas unidades certificadas | 1 | 3 | 0 | 4 | 50% | | | 0% |
| OP8: GARANTIR O ACESSO EFEITIVO A PELO MÉNOS UMA ACÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL AOS NOSSOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS, INCLUINDO DIRIGENTES (OES) | | | | | | | | |
| INDICADORES | 2009 | 2010(E) | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO |
| 21 % de trabalhadores em funções públicas, incluindo dirigentes, com acesso efectivo a pelo menos uma acção de formação profissional | | 40 | 5 | 50 | 100% | | | 0% |
| OP9: GARANTIR O CUMPRIMENTO DOS INDICADORES 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 14, 15, 16 E 21 POR TODAS AS DELEGAÇÕES REGIONAIS | | | | | | | | |
| INDICADORES | 2009 | 2010(E) | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO |
| 22 N.º de indicadores cumpridos por cada região | 5 | 7 | 1 | 12 | 100% | | | 0% |
| NOTA EXPLICATIVA | | | | | | | | |
| JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS | | | | | | | | |
| AVALIAÇÃO FINAL | | | | | | | | |
| Eficácia | | | | | | | | |
| Eficiência | | | | | | | | |
| Qualidade | | | | | | | | |
| Recursos Humanos | | | | | | | | |
| DESIGNAÇÃO | | | | | | PONTUAÇÃO | PLANEADOS | REALIZADOS |
| Dirigentes - Direcção Superior | | | | | | 20 | 3 | |
| Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa | | | | | | 16 | 75 | |
| Médica | | | | | | 12 | 140 | |
| Enfermagem | | | | | | 12 | 299 | |
| Técnico de Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | 12 | 13 | |
| Técnico Superior - (incluir especialistas de informática) | | | | | | 12 | 475 | |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | 12 | 189 | |
| Coordenador Técnico - (incluir chefes de secção) | | | | | | 9 | 16 | |
| Assistente Técnico - (incluir técnicos de informática) | | | | | | 8 | 411 | |
| Encarregado pessoal auxiliar | | | | | | 6 | 2 | |
| Encarregado operacional | | | | | | 6 | 1 | |
| Assitente operacional | | | | | | 5 | 165 | |
| Total | | | | | | | 1789 | |
| Recursos Financeiros | | | | | | | | |
| DESIGNAÇÃO | | | | | | | PLANEADOS | EXECUTADOS |
| Orçamento de funcionamento | | | | | | | | |
| Despesas c/Pessoal | | | | | | | 41.941.661,00 | |
| Aquisições de Bens e Serviços | | | | | | | 10.830.935,00 | |
| Tratamento - Subcontratos - Convenções | | | | | | | 11.500.000,00 | |

| | |
|--|----------------------|
| Transferências correntes - | 7.703.893,00 |
| Projectos | |
| Outras despesas correntes - Projectos co-financiados por fundos comunitários | 166.219,00 |
| PIDDAC | 775.000,00 |
| Outros valores | |
| TOTAL (OF+PIDDAC+Outros) | 72.917.708,00 |

Indicadores _ Fonte de Verificação

N.º de utentes em tratamento nos CRI, no ano

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

N.º de novos utentes em tratamento nos CRI, no ano

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

% de novos utentes para tratamento nos CRI, com realização de um número mínimo de 3 consultas, no ano

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

% de utentes para tratamento nos CRI, com realização de um número mínimo de 5 consultas, no ano

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

% de respostas de prevenção selectiva e indicada com avaliação

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

% de utentes com Plano Individual de Inserção

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

% de intervenções em RRMD com diagnóstico actualizado [considera-se diagnóstico actualizado com menos de 2 anos]

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

% de novos utentes com informação preenchida em todos os campos fundamentais

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

Utilização do SIM em todas as Unidades de Internamento do IDT até ao dia 15 de Dezembro de 2011

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

Desenvolver o módulo aplicacional do SIM que permite a monitorização das unidades de internamento convencionadas

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

Taxa de ocupação de internamentos em Comunidade Terapêutica, no ano

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

Taxa de ocupação de internamentos em Unidade de Desabituação, no ano

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

Taxa de ocupação de internamentos em Unidade de Alcoologia, no ano

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

% de projectos com informação concluída e registada na base de dados, até ao final do ano

Relatório dos Projectos

% de projectos financiados pelo IDT,IP, com apresentação de pontos de situação, ao termo dos 1.º e 2.º anos de execução

Documentos com pontos de situação

% de PRI com ficha de monitorização e avaliação semestral registada na Base de Dados

Documentos com pontos de situação

Nível de satisfação da informação disponibilizada na página electrónica do Directório do Álcool, através de um inquérito on-line (escala de 1 a 5 pontos)

Verificação directa no sítio do IDT,IP; Resultados do inquérito de satisfação online

% de pedidos de informação do ACS sobre assuntos internacionais, respondidos dentro do prazo

Ofícios ao ACS

N.º de unidades certificadas ao abrigo da norma ISO 9001:2008 e também acreditadas pelo IPAC,IP

Documento de certificação e de acreditação

N.º de novas unidades certificadas

Documento de certificação

% de trabalhadores em funções públicas, incluindo dirigentes, com acesso efectivo a pelo menos uma acção de formação profissional

Relatório de Actividades; Monitorização semestral

N.º de indicadores cumpridos por cada região

Relatório de Actividades; Monitorização semestral